

Vários laboratórios têm demonstrado o efeito do estresse agudo sobre a memória. Poucos estudos, no entanto, tratam do estresse crônico. Neste trabalho, verificamos o efeito do estresse crônico em ratos e sua relação com a administração de diazepam na tarefa de esquiva ativa (EA) de duas vias. Ratos Wistar, adultos, foram submetidos a estresse por imobilização por 1 h por dia, 5 dias por semana, durante 40 dias, ao fim dos quais foi realizada a tarefa de EA de duas vias (30 tons, 0,5 mA). Dois grupos de animais serviram como controles: controle total (os quais permaneceram em suas caixas-moradia durante todo o tratamento) e manipulado (que sofreram a mesma manipulação que os estressados, porém não foram submetidos à imobilização). Uma hora pré-treino os animais sofreram a administração de veículo ou diazepam (0,5 ; 2,0 ou 5,0 mg/kg) intraperitoneal. A sessão de teste foi realizada 24 h após a sessão de treino. Um aumento no número de fugas desta última sessão em relação à primeira foi tomado como índice de memória para a tarefa. O diazepam apresentou seu conhecido efeito amnésico anterógrado, sendo que nos animais estressados observou-se um deslocamento da curva dose-resposta para a esquerda, dependente do grau de estresse. Os resultados sugerem uma alteração do sistema benzodiazepinérgico com o estresse crônico. (CNPq, FAPERGS, PROPESP).